



ConJur ganha Prêmio Nacional de Estatísticas Judiciárias

A revista eletrônica **Consultor Jurídico** foi uma das vencedoras do primeiro Prêmio Nacional de Estatísticas Judiciárias promovido pelo Conselho Nacional de Justiça. O anúncio foi feito nesta terça-feira (23/2), pelo conselheiro Leomar Barros Amorim durante a 99ª Sessão do CNJ. O primeiro lugar do Prêmio na categoria “Jornalistas e outros profissionais de comunicação” foi dividido entre a **ConJur** e a TV Justiça.

Em ambos os casos foram premiadas séries de reportagens sobre o levantamento estatístico “Justiça em Números”, que é feito anualmente pelo CNJ desde 2004. Pela TV Justiça, receberá o prêmio a jornalista Cláudia de Almeida. Assinam a série de reportagens da **ConJur** um time de seis jornalistas: Lilian Matsuura, Alessandro Cristo, Gláucia Milício, Rodrigo Haidar, Priscyla Costa e Daniel Roncaglia. O jornal *O Popular* de Goiânia recebeu menção honrosa por reportagem publicada pelo repórter Vinicius Jorge Carneiro Sassine.

O Prêmio Nacional de Estatísticas Judiciárias, lançado em maio do ano passado, tem como objetivo incentivar a produção de trabalhos estatísticos capazes de medir o desempenho e a produtividade dos órgãos do Judiciário, de forma a contribuir com o planejamento e a gestão estratégica dos tribunais para maior efetividade e transparência à Justiça brasileira. O prêmio contempla três categorias: Órgãos Judiciários; Pesquisadores e Jornalistas/outras profissionais de comunicação.

Os prêmios serão entregues na próxima quinta-feira (25/2), durante a cerimônia de abertura do III Encontro Nacional do Judiciário que acontecerá em São Paulo até sexta-feira (26/2). Na categoria Órgãos do Judiciário, as instituições serão premiadas com placas de menção honrosa. Nas outras duas categorias, a premiação é de R\$ 15 mil apenas para os primeiros colocados. Clique [aqui](#) para ver a relação dos ganhadores.

Na categoria Órgãos Judiciários, o primeiro lugar ficou com a Corregedoria-Geral de Justiça do Estado do Paraná que apresentou ato normativo estabelecendo procedimento de monitoramento de Varas Judiciais centrado na coleta de dados, como eficiência e desempenho das Varas, produtividade dos magistrados e duração do processo.

Em segundo lugar, nessa categoria, foi premiado o Tribunal Superior do Trabalho (TST) que criou o Sistema de Gerenciamento de Informações Administrativas e Judiciárias da Justiça do Trabalho denominado "e-Gestão", sistema capaz de estabelecer relações entre a demanda processual e a estrutura administrativa e de pessoal, além de diagnosticar pontos problemáticos na função jurisdicional. Em terceiro lugar, foi premiada a 4ª Vara Federal – Juizado Especial da Seção Judiciária do Acre com procedimento que permite a utilização de boletins estatísticos e relatórios para acompanhamento da atividade processual para controle de prazos de movimentação e priorização de processos antigos.

Na categoria Pesquisadores, o primeiro lugar coube a Léslie Shériida Ferraz. Sua tese de doutorado analisou os juizados especiais cíveis e o acesso à justiça. Receberam menção honrosa, nessa categoria, as pesquisadoras Luciana Gross Siqueira Cunha e Taíse de Castro Xavier da Silveira Gouvêa. Luciana apresentou trabalho que descreveu a metodologia de criação do Índice de Confiança na Justiça no Brasil



e os resultados obtidos. Taíse apresentou estudo detalhado da produtividade dos Tribunais Regionais do Trabalho (2º Grau de jurisdição).

Justiça em Números

A **ConJur** acompanha a divulgação dos dados do Justiça em Números desde sua primeira edição em 2004. A série de nove reportagens que mereceu o reconhecimento do CNJ foi publicada em fevereiro de 2009 com análises sobre os dados estatísticos referentes a 2007. No segundo semestre do ano passado, o CNJ divulgou os dados referentes a 2008, o que valeu um nova série de reportagens da **ConJur**. O Justiça em Números de 2009 deve ser divulgado nos próximos dias.

Clique abaixo para ler as reportagens premiadas da ConJur:

[Número de ações na Justiça ordinária aumentou 25%](#)

[Congestionamento na Justiça recuou nos últimos anos](#)

[CNJ fará em 2009 o Ano da Conciliação](#)

[Justiça Estadual continua sendo a mais congestionada](#)

[TRTs reformam 43% das decisões que analisam](#)

[Justiça do Trabalho gasta R\\$ 3,5 mil por atendido](#)

[Justiça do DF é a que mais investe em estrutura](#)

[Justiça Federal não conseguiu reduzir estoque em 2007](#)

[CNJ escala time de craques para auxiliar pesquisas](#)

Date Created

23/02/2010